

CÂMARA DOS DEPUTADOS GABINETE DO DEPUTADO SARGENTO GONÇALVES

REQUERIMENTO Nº , DE 2025

(Do Sr. SARGENTO GONÇALVES)

Requer a realização da Conferência da Segurança Pública: Inconformados com a Criminalidade, a ser promovida pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, na cidade de Natal/RN, para debater os desafios da segurança pública no Brasil, com ênfase na realidade do Rio Grande do Norte.

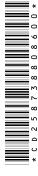
Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 24, inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a realização da Conferência da Segurança Pública: Inconformados com a Criminalidade, a ser promovida por esta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, na cidade de Natal/RN, em data a ser definida, com a participação do Deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), presidente da CSPCCO da Câmara, e do Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), presidente da CSP do Senado, dentre outras autoridades e membros da sociedade interessados.

JUSTIFICAÇÃO

A segurança pública brasileira atravessa um dos momentos mais desafiadores de sua história recente. Em estados como o Rio Grande do Norte, o avanço das organizações criminosas, o crescimento descontrolado da violência urbana e a crescente





CÂMARA DOS DEPUTADOS GABINETE DO DEPUTADO SARGENTO GONÇALVES

sensação de insegurança têm imposto um cenário de guerra aos cidadãos e aos operadores da lei.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, o Brasil registrou mais de 47 mil homicídios no ano anterior. No Rio Grande do Norte, apenas em 2023, foram contabilizados 1.256 mortes violentas intencionais, representando um aumento expressivo em relação aos anos anteriores. A capital Natal figura entre as cidades mais violentas do país, com elevados índices de assaltos, latrocínios e atuação ostensiva de facções.

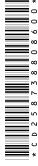
Paralelamente ao avanço da criminalidade, o país presencia um preocupante processo de desestruturação das forças de segurança pública. Falta efetivo, faltam equipamentos, faltam investimentos, e, sobretudo, falta valorização. Policiais civis e militares, agentes penitenciários e guardas municipais atuam sob risco permanente, enfrentando criminosos armados com fuzis e granadas, muitas vezes com viaturas sucateadas e coletes vencidos.

A morte de policiais, tanto em serviço quanto na folga, tornou-se rotina nos noticiários. Esses profissionais, mesmo expostos diariamente ao perigo, seguem sendo desrespeitados por políticas públicas que não os reconhecem como prioridade. O descaso com a saúde mental dos agentes, a ausência de um plano de carreira digno e a morosidade na concessão de benefícios legais agravam o quadro.

A tudo isso soma-se um ambiente jurídico que, sob a influência de um garantismo penal exacerbado, acaba por enfraquecer o combate à criminalidade. O país assiste à banalização da impunidade, à soltura recorrente de criminosos perigosos, e ao avanço de um ativismo judicial que, muitas vezes, se sobrepõe à vontade popular e aos esforços do Legislativo. A desproporcional ênfase nos direitos dos infratores, sem a devida consideração pelas vítimas e pela ordem pública, compromete o equilíbrio necessário para uma Justiça eficaz.

Ademais, o atual cenário revela a ausência de critérios técnicos e prioridades claras na formulação e execução das políticas públicas de segurança. Recursos orçamentários muitas vezes são alocados de forma desconexa com a realidade dos estados,







CÂMARA DOS DEPUTADOS GABINETE DO DEPUTADO SARGENTO GONÇALVES

desconsiderando indicadores criminais, necessidades regionais e a complexidade do fenômeno da violência.

Diante de tal conjuntura, a realização da "Conferência da Segurança Pública: Inconformados com a Criminalidade", na cidade de Natal, propõe-se como um espaço institucional de escuta e formulação. O evento pretende reunir operadores da segurança, autoridades federais, estaduais e municipais, representantes da sociedade civil e estudiosos do tema para diagnosticar com profundidade os entraves enfrentados, propor soluções estruturantes e pressionar pela devida priorização dessa pauta urgente no centro das decisões políticas.

É tempo de romper o ciclo de inércia. O Parlamento não pode assistir passivamente ao crescimento da criminalidade e ao sofrimento das famílias brasileiras. É preciso agir — com coragem, responsabilidade e compromisso com o povo. Esta Conferência é um passo nessa direção.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento, de modo que esta Comissão possa realizar a Conferência da Segurança Pública: Inconformados com a Criminalidade na cidade de Natal/RN, cumprindo seu papel institucional de promover o debate qualificado e a articulação entre os diversos atores envolvidos na construção de uma política de segurança pública mais eficaz, justa e conectada com as reais necessidades da sociedade brasileira.

Sala da Comissão, em 09 de junho de 2025.

Deputado/SARGENTO GONÇALVES

PL/RN



